

Goldman Sachs do Brasil
Banco Múltiplo S.A. -
Conglomerado Prudencial
Demonstrações financeiras consolidadas
do Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2015
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro.



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas 2 e 3 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de agosto de 2015.

São Paulo, 31 de agosto de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Balço Patrimonial Consolidado
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante	8.947.972	4.922.318	Circulante	7.305.538	3.531.045
Disponibilidades	4.775	2.475	Depósitos (nota 14)	111.754	71.479
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	1.776.753	918.990	Depósitos interfinanceiros	8.742	44.908
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	1.725.828	918.990	Depósitos a prazo	103.012	26.571
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	50.925	-	Captações no mercado aberto (nota 15)	2.691.531	1.413.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.831.136	3.532.705	Carteira própria	1.473.827	569.498
Carteira própria (nota 8)	1.113.483	497.837	Carteira de terceiros	162.168	-
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	1.482.500	572.408	Carteira livre movimentação	1.055.536	844.302
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	2.335.213	1.764.006	Obrigações por empréstimos (nota 16)	1.483.156	932.115
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.899.940	698.454	Empréstimos no exterior	1.483.156	932.115
Operações de crédito (nota 10)	-	132.915	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	2.448.308	692.880
Empréstimos e títulos descontados	-	133.583	Instrumentos financeiros derivativos	2.448.308	692.880
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(668)	Outras obrigações	570.789	420.771
Outros créditos	335.051	334.910	Sociais e estatutárias	1.999	-
Carteira de câmbio (nota 11)	87.917	163.026	Carteira de câmbio (nota 11)	88.653	167.440
Rendas a receber	16	907	Fiscais e previdenciárias (nota 18 (a))	63.876	30.432
Negociação e intermediação de valores (nota 17)	210.402	143.401	Negociação e intermediação de valores (nota 17)	273.727	86.567
Diversos (nota 12)	36.716	27.576	Diversas (nota 18 (b))	142.534	136.332
Outros valores e bens	257	323	Exigível a longo prazo	1.466.646	719.645
Despesas Antecipadas	257	323	Depósitos (nota 14)	234.886	163.012
Realizável a longo prazo	988.367	306.009	Depósitos interfinanceiros	2.431	33.523
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	73.210	-	Depósitos a prazo	232.455	129.489
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	73.210	-	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.184.606	516.497
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	891.702	278.215	Instrumentos financeiros derivativos	1.184.606	516.497
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	891.702	278.215	Outras obrigações	47.154	40.136
Outros créditos	23.455	27.794	Diversas (nota 18 (b))	47.154	40.136
Diversos (nota 12)	23.455	27.794	Patrimônio líquido	1.219.938	1.043.178
Permanente	55.783	65.541	Capital social	1.383.596	1.383.596
Imobilizado de uso (nota 13 (a))	17.022	21.542	De domiciliados no exterior (nota 20 (a))	1.383.596	1.383.596
Outras imobilizações de uso	39.900	39.083	Reserva de capital (nota 20 (c))	9.626	19.874
(-) Provisão para perdas	(64)	(140)	Prejuízos acumulados	(173.284)	(360.292)
(-) Depreciações acumuladas	(22.814)	(17.401)	Total do Ativo	9.992.122	5.293.868
Diferido (nota 13 (b))	38.761	43.999	Total do Passivo e Patrimônio líquido	9.992.122	5.293.868
Gastos de organização e expansão	55.204	54.892			
(-) Amortização acumulada	(16.443)	(10.893)			

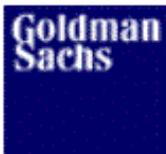
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Financeiras

Diretor-Presidente: Paulo Carvalho Leme
Diretoria: André Laport Ribeiro
Antonio R. G. P. da S. Pereira
C Douglas Fuge

Daniel Motta C. Silva
Fernando P. Vallada
Gersoni A. F. M. Munhoz

Kathia Aparecida Autuori
Sílvia Regina Valente
Contadora: Tatiana L. M. Navarro Baldivieso - 1SP240271/O-



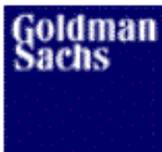
Demonstração de Resultado

Em 30 de Junho

Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	414.788	214.613
Operações de crédito (nota 10 (a))	9.758	7.837
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	325.176	225.555
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	79.854	(18.779)
Despesas da intermediação financeira	(240.406)	(87.033)
Operações de captação no mercado aberto	(78.097)	(105.784)
Resultado de operações de câmbio	(21.372)	(4.122)
Operações de empréstimos e repasses	(134.077)	22.912
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (nota 10 (a))	(7.574)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	714	(39)
Resultado bruto da intermediação financeira	174.382	127.580
Outras receitas (despesas) operacionais	(24.316)	(67.613)
Receitas de prestação de serviços (nota 23 (c))	220.312	128.041
Despesas de pessoal (nota 23 (d))	(157.618)	(141.789)
Outras despesas administrativas (nota 23 (e))	(59.112)	(42.770)
Despesas tributárias (nota 23 (f))	(24.034)	(13.016)
Outras receitas operacionais (nota 23 (g))	22.273	10.243
Outras despesas operacionais (nota 23 (h))	(26.137)	(8.322)
Resultado operacional	150.066	59.967
Resultado não operacional (nota 23 (i))	2.565	1.020
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	152.631	60.987
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	(48.955)	(25.865)
Provisão para imposto de renda	(16.267)	(2.439)
Provisão para contribuição social	(9.768)	(1.470)
Provisão para imposto de renda diferido	(14.325)	(13.723)
Provisão para contribuição social diferida	(8.595)	(8.233)
Participações estatutárias no lucro	(2.000)	-
Participação no lucro	(2.000)	-
Lucro líquido do semestre	101.676	35.122
Lucro por ação (em reais)	0,07	0,03

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

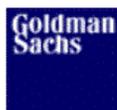


Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.383.596	10.436	-	(395.414)	998.618
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	9.438	-	-	9.438
Lucro líquido do semestre	-	-	-	35.122	35.122
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	-	1.756	(1.756)	-
Realização de reserva legal - absorção de prejuízo	-	-	(1.756)	1.756	-
Saldos em 30 de junho de 2014	1.383.596	19.874	-	(360.292)	1.043.178
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.383.596	7.747	-	(274.960)	1.116.383
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	1.879	-	-	1.879
Lucro líquido do semestre	-	-	-	101.676	101.676
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	-	5.084	(5.084)	-
Realização de reserva legal - absorção de prejuízo	-	-	(5.084)	5.084	-
Saldos em 30 de junho de 2015	1.383.596	9.626	-	(173.284)	1.219.938

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	113.180	68.905
Lucro líquido do semestre	101.676	35.122
Ajustes ao lucro líquido	11.503	33.783
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(19.560)	6.375
Depreciações e amortizações	5.468	5.489
Reversão de provisões	(38)	(38)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	714	-
Participações no lucro	2.000	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos	22.919	21.957
Varição de ativos e obrigações	(352.441)	(874.641)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(694.494)	(41.574)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.182.512)	(679.214)
Redução/(aumento) em operações de crédito	141.405	(7.797)
Redução/(aumento) em outros créditos	20.217	(17.171)
Redução em outros valores e bens	519	126
Redução/(aumento) em depósitos	65.592	(177.162)
Aumento em captações no mercado aberto	2.399.798	14.082
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.657)	(3.991)
(Redução)/aumento em outras obrigações	(92.929)	9.310
Juros recebidos	76.538	77.243
Juros pagos	(47.917)	(48.493)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(239.261)	(805.736)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso e diferido	(167)	(2.722)
Baixa de imobilizado	412	-
Caixa originado (utilizado) nas atividades de investimento	245	(2.722)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação em obrigações por empréstimos	485.849	815.246
Caixa originado nas atividades de financiamento	485.849	815.246
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	246.833	6.788
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	320.016	2.062
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	19.560	(6.375)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	586.409	2.475
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	246.833	6.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

1) Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”). Em 2014 era composto também pelo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira (“GARDA”), o qual foi encerrado em 31 de março de 2014.

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs (“Grupo”), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) autorizou o Banco a constituir a Corretora, com o objetivo de complementar as atividades realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (advisory), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00. Em dezembro de 2008 a Corretora recebeu autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno.

Em dezembro de 2009 o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management* – (“PWM”). Em junho de 2015, o Banco comunicou sua decisão de reorientar a atividade de PWM no Brasil, passando a focar no negócio de investimento global, descontinuando a atividade de gestão de fundos e carteiras locais.

2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
Em milhares de reais

reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

3) Principais práticas contábeis

(a) Consolidação

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do semestre. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do período. (ii) Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado - TVM”. (iii) Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

(h) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias,

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
Em milhares de reais

independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota 10).

(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/2008 (nota 10 (a)), a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos classificadas na categoria “com retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do semestre pelo prazo remanescente da operação.

(j) Permanente

• **Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

• **Ativo diferido**

Está representado pelos gastos pré-operacionais e de mudança da sede social do Conglomerado, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo Conglomerado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização. A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (nota 13 (b)).

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para o semestre findo em 30 de junho de 2015 a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

(l) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro, se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (nota 19 (b)), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável. A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015. A MP ainda não foi convertida em Lei, estando pendente de apreciação e aprovação pelo Congresso Nacional. Considerando ainda a existência de várias emendas complementares ao projeto de conversão em Lei reduzindo ou elevando a alíquota a patamares diferentes do proposto pelo Executivo, não foi reconhecido qualquer efeito pela referida elevação da alíquota em 30 de junho de 2015.

(m) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(n) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (nota 22 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, “Outras Obrigações – Diversas”, em função do acordo de repagamento entre as entidades que compõem o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

4) Gerenciamento de capital

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores técnicas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial visa manter o capital adequado em condições normais e de estresse e ter procedimentos e políticas de gestão de risco conservadores e dinâmicos que permitam administrar as posições de liquidez e de capital em qualquer ambiente.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado Prudencial, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado Prudencial;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado Prudencial; e
- Os instrumentos de capital.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

(a) Estrutura de capital

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado Prudencial:

- **Exigências de capital de Basileia:** o índice de adequação de capital no Brasil é atualmente de 11% e tem por objetivo garantir que o Patrimônio de Referência seja suficiente para cobrir os riscos decorrentes de operação com ativos e passivos, bem como daqueles registrados em contas de compensação, assegurando à cobertura das exposições aos diversos riscos; e
- **Limite de exposição por cliente:** nos termos da legislação em vigor, o limite máximo de exposição por cliente é de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, nas seguintes situações: contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil, prestação de garantias, créditos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, operações de subscrição para revenda, garantia de subscrição e aplicação em títulos e valores mobiliários, incluindo ações, e aplicações interfinanceiras de liquidez.

A meta do Conglomerado Prudencial é manter um nível de capital próprio que exceda os índices mínimos de capital regulatório exigidos nos termos da legislação em vigor, com um *buffer* que reflita o ambiente de mercado, o *mix* de negócios e as futuras alterações regulatórias de capital.

(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de um possível cenário adverso em relação às metas de capital estabelecidas, o Conglomerado Prudencial manterá um plano de contingência de capital que o permitirá responder rapidamente à situação. O CCP consiste em uma série de procedimentos e regras para analisar e responder a uma deficiência projetada ou efetiva, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores mitigadores e possíveis ações para remediar a situação.

O Conglomerado Prudencial estabeleceu indicadores de alerta prévio relacionados ao capital no Plano de Contingência de Capital, que são monitorados diariamente, quais sejam:

- **Índice de Capital de Basileia (“*Capital Ratio*”):** os indicadores estabelecidos servem como alertas prévios de que os índices de capital do Conglomerado Prudencial estão se aproximando dos índices mínimos; e
- **Limite de Exposição por Cliente (SNL):** assegura que o Conglomerado Prudencial não tenha exposições superiores a 25% de seu capital regulatório vinculado a um único cliente ou grupo econômico.

Dessa forma, a estratégia do Conglomerado Prudencial é implementar ações para reduzir riscos com antecedência suficiente em um período de retração (seja idiossincrática ou sistêmica) para evitar atingir os próximos níveis de alerta de riscos.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III) e nº 3.716/14, as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

5) Gerenciamento de risco – Visão geral

O Conglomerado Prudencial conta com processos de gestão de riscos abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros (por exemplo, em operações de balcão ou de um tomador de empréstimo), ou de emissores de títulos ou demais instrumentos detidos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelos seus diretores.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado Prudencial está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é decorrente de dinheiro aplicado em bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis de corretoras, operadores, câmaras de compensação, clientes e terceiros.

A Gestão de Risco de Crédito é responsável por avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito no Conglomerado Prudencial, e é independente em relação às unidades geradoras de negócios, reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado Prudencial.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco criam e revisam políticas e parâmetros de crédito no mesmo padrão do Goldman Sachs Group. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para o Conglomerado Prudencial e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que a empresa assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, no que diz respeito a todos os produtos, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

(b) Risco de mercado

Risco de mercado significa o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

A carteira do Conglomerado Prudencial é mantida com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira baseiam-se nas solicitações de clientes e em oportunidades de investimento. A contabilização das carteiras é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária, conforme normatizado pelas Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02 do BACEN, e alterações posteriores.

As categorias de risco de mercado incluem:

- **Risco de taxa de juros:** resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito.
- **Risco de preço das ações:** decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- **Risco de taxa de câmbio:** resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- **Risco de preço de *commodities*:** decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

O monitoramento e controle dos riscos é efetuado por meio de uma supervisão através de funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado Prudencial.

São empregadas diversas métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo, como por exemplo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, nossas principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada mesa de operações e para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das unidades geradoras de receita e para as áreas de suporte independentes.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

(c) Risco operacional

Risco operacional representa o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.380/06, e alterações posteriores, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que são aprovados anualmente pelos seus diretores.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotina, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistema.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado Prudencial mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional supervisiona o contínuo desenvolvimento e a implementação de estruturas e políticas de risco operacional. O departamento de Gestão de Risco Operacional é uma atividade de gestão de risco independente das unidades geradoras de receita, e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional, com o objetivo de minimizar a exposição a esse risco.

(d) Risco de liquidez

A liquidez tem importância crítica em instituições financeiras. Dessa forma, foram estabelecidas uma série de políticas de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Conglomerado Prudencial e também do mercado financeiro como um todo. O objetivo principal é prover recursos para o Conglomerado Prudencial no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita, até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Prudencial observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12, em vigor desde 1º de janeiro de 2013.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez do Conglomerado Prudencial.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

6) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 4.775 (2014 – R\$ 2.475) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto de R\$ 581.634 (2014 – zero) (nota 7 (a)).

7) Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Aplicações no mercado aberto:

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 1.725.828 (2014 – 918.990) e compostas conforme abaixo demonstrado:

		2015	2014
	Vencimento	Custo corrigido	Custo corrigido
<u>Posição bancada:</u>			
Sem acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	92.200	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	80.000	-
Subtotal		172.200	-
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	9.564	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	112.779	5.641
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	150.013	76.634
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Acima de 3 meses	10.177	-
Subtotal		282.533	82.275
<u>Posição financiada:</u>			
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	200.864	-
Subtotal		200.864	-
<u>Posição vendida:</u>			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	101.114
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	447.397	343.078
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	429.399	392.523
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Acima de 3 meses	91.624	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Acima de 3 meses	101.811	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais

Subtotal	1.070.231	836.715
Total	1.725.828	918.990

(b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Em 30 de junho de 2015, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 124.135 (2014 – zero), com vencimento até 15 de julho de 2020 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “títulos para negociação”.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

(a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	Custo corrigido	2015	2014
		Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira Própria	1.138.228	1.113.483	497.837
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.327	2.327	23.123
Letras do Tesouro Nacional - LTN	593.966	584.755	399.089
Notas do Tesouro Nacional -NTN-B	437.549	426.376	49.724
Notas do Tesouro Nacional -NTN-F	70.349	70.402	66
Notas do Tesouro Nacional -NTN-I	34.037	29.623	25.835
Vinculados a Compromisso de Recompra	1.553.049	1.482.500	572.408
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.380.012	1.309.326	534.804
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	173.037	173.174	37.604
Vinculados a Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA	2.206.392	2.315.921	1.760.816
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	11.165	11.163	20.938
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.020.613	1.008.129	409.487
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	397.631	432.774	450.845
Notas do Tesouro Nacional -NTN-F	776.983	863.855	879.546

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

Vinculados a Prestação de Garantias – Outros	35.729	19.292	3.190
Letras do Tesouro Nacional – LTN	35.729	19.292	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	3.190
Total da carteira	4.933.398	4.931.196	2.834.251

(b) Classificação e composição por prazo de vencimento:

					2015	2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação (1)						
Carteira própria	31.789	195.662	621.447	264.585	1.113.483	497.837
Vinculados a compromisso de recompra	-	652.081	830.419	-	1.482.500	572.408
Vinculados a prestação de garantias – BM&FBOVESPA (2)	-	445.864	704.907	1.165.150	2.315.921	1.760.816
Vinculados a prestação de garantia – Outros	-	-	19.292	-	19.292	3.190
Total	<u>31.789</u>	<u>1.293.607</u>	<u>2.176.065</u>	<u>1.429.735</u>	<u>4.931.196</u>	<u>2.834.251</u>

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos, conforme Circular 3.068/01, do BACEN.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos BM&FBOVESPA.

9) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda - NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima, registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão representados como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	2015 Valor nominal	2014 Valor nominal
Operações de <i>swap</i>	1.099.891	(1.586.746)	86.544.588	55.851.054
CDI x Euro	8.533	-	348.715	-
CDI x Fundo de índice	1.181	-	40.453	-
CDI x Índice de ação	-	(4.666)	7.235	59.176
CDI x IPCA	-	-	-	193.000
CDI x Libor	2.299	(156.805)	885.477	622.128
CDI x Pre	769.713	(14.565)	44.481.962	32.147.052
CDI x USD	36.544	(610.348)	6.673.725	5.315.963
Euro x CDI	-	(7.534)	348.714	-
Fundo de índice x CDI	-	(1.160)	40.474	-
Ouro x Pre	-	-	-	4.022
Índice de ação x CDI	4.679	-	7.224	59.087
IPCA x CDI	6.465	-	102.000	-
JPY x Pre	-	-	-	151.450
Libor x CDI	20.041	-	287.820	18.066
Libor x USD	337	(7.881)	1.345.292	1.152.649
Ouro x Outros	-	(40)	6.600	-
Outros x Ouro	40	-	6.600	-
Outros x USD	-	-	-	7.893
Pre x CDI	2.030	(416.075)	26.639.800	10.606.304

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

Pre x Ouro	-	-	-	4.022
Pre x JPY	-	-	-	151.450
Pre x Libor	-	(32.001)	90.400	90.400
Pre x USD	2.115	(19.966)	369.166	93.718
USD x CDI	239.408	(37.045)	3.412.141	3.894.269
USD x Libor	4.889	(69)	874.556	602.568
USD x Outros	-	-	-	7.885
USD x Pre	-	-	-	93.718
USD x USD	1.617	(278.591)	576.234	576.234
Opções de ações	1.783	(1.784)	128.480	273.795
Compra de opção de compra	513	-	30.117	130.054
Venda de opção de compra	-	(514)	30.167	138.339
Compra de opção de venda	1.270	-	34.098	2.701
Venda de opção de venda	-	(1.270)	34.098	2.701
Opções de moeda	136.955	(555.906)	17.228.549	432.996
Compra de opção de compra	98.265	-	4.792.075	100.379
Venda de opção de compra	-	(325.008)	4.354.574	98.339
Compra de opção de venda	38.690	-	3.822.200	117.139
Venda de opção de venda	-	(230.898)	4.259.700	117.139
Opções de commodities – índice	-	-	2.000	6.740
Compra de opção de compra	-	-	1.000	2.350
Compra de opção de venda	-	-	1.000	-
Venda de opção de compra	-	-	-	4.390
NDF (Non-deliverable forward) de Moedas	259.761	(197.746)	22.152.466	7.965.773
Posição comprada	259.761	-	8.746.571	2.634.389
Posição vendida	-	(197.746)	13.405.895	5.331.384
Outros derivativos	7.439	(7.441)	2.826.454	215.763
Posição comprada	7.439	-	1.406.502	103.739
Posição vendida	-	(7.441)	1.419.952	112.024
Operações com futuros	30.426	(73.168)	44.871.402	38.440.140
Posição comprada	23.164	(67.838)	37.790.059	33.506.256
Cupom cambial - DDI	-	(61.914)	12.187.118	3.869.179
DI de 1 dia	23.164	-	24.406.369	26.942.183
Dólar	-	(5.924)	1.196.572	2.694.894
Posição vendida	7.262	(5.330)	7.081.343	4.933.884
Cupom cambial - DDI	5.553	-	1.151.075	510.990
DI de 1 dia	-	(5.330)	5.607.250	4.422.894
Dólar	1.709	-	323.018	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais

Termo de título público	1.285.813	(1.283.291)	1.285.813	627.764
Compra a termo de título público	295.419	(292.849)	295.419	17.060
Venda a termo de título público	990.394	(990.442)	990.394	610.704
Total	2.822.068	(3.706.082)	175.039.752	103.814.025

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (nota 17).

(b) Composição do valor nominal por contraparte:

	2015				2014	
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	BM&FBOVESPA	Total	Total
<i>Swaps</i>	3.224.220	3.937.312	79.344.078	38.978	86.544.588	55.851.054
Opções	480.816	286.223	16.591.990	-	17.359.029	713.531
NDF (<i>Non-deliverable forward</i>)	-	12.363.189	9.789.277	-	22.152.466	7.965.773
Outros derivativos	523.219	12.100	2.291.135	-	2.826.454	215.763
Operações com futuros	-	-	-	44.871.402	44.871.402	38.440.140
Termo de título público	1.285.813	-	-	-	1.285.813	627.764
Total	5.514.068	16.598.824	108.016.480	44.910.380	175.039.752	103.814.025

(c) Composição do valor nominal por local de negociação

	2015			2014
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
<i>Swaps</i>	38.978	86.505.610	86.544.588	55.851.054
Opções	-	17.359.029	17.359.029	713.531
NDF	-	22.152.466	22.152.466	7.965.773
Outros derivativos	-	2.826.454	2.826.454	215.763
Operações com futuros	44.871.402	-	44.871.402	38.440.140
Termo de título público	-	1.285.813	1.285.813	627.764
Total	44.910.380	130.129.372	175.039.752	103.814.025

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

	2015		2014	
	Valor de custo	Ganhos/perdas não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo	1.517.266	1.274.376	2.791.642	976.670
Operações de <i>swap</i>	310.761	789.129	1.099.890	284.818
Operações de NDF	128.406	131.355	259.761	57.451
Operações de opções e outros derivativos	(208.219)	354.397	146.178	6.637
Termo de título público	1.286.318	(505)	1.285.813	627.764
Passivo	(1.897.125)	(1.735.789)	(3.632.914)	(1.209.377)
Operações de <i>swap</i>	(1.102.024)	(484.721)	(1.586.745)	(554.381)
Operações de NDF	(131.115)	(66.483)	(197.598)	(21.087)
Operações de opções e outros derivativos	619.156	(1.184.436)	(565.280)	(6.637)
Termo de título público	(1.283.142)	(149)	(1.283.291)	(627.272)

(e) Resultado com derivativos

	2015	2014
<i>Swaps</i>	(27.941)	(3.066)
Futuros	964.544	(268.653)
NDF (<i>Non-deliverable forward</i>)	(837.986)	252.817
Opções	(18.027)	123
Outros	(736)	-
Total	79.854	(18.779)

10) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa observam os seguintes critérios, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99:

- As operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco, entre “AA” (risco mínimo / nulo – 0%) e “H” (risco máximo – 100%); e

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco. Essa classificação leva em consideração, dentre outras variáveis, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Em 30 de junho de 2014, a rubrica “Operações de Crédito” refere-se a empréstimo representado por um contrato indexado ao CDI, concedido na forma de cédula de crédito bancário para entidade não-ligada, cuja atividade econômica se insere na categoria de prestação de serviços e com vencimento em junho de 2015, no montante de R\$ 133.583. A operação foi classificada como nível de risco “A”, razão pela qual, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 668, correspondente a 0,5% do valor atualizado do crédito concedido.

Não há saldos em aberto de Operações de Crédito em 30 de junho de 2015.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 a receita de operações de crédito é de R\$ 9.758 (2014 – R\$ 7.837).

(a) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, o Banco cedeu o montante de R\$ 141.301, referente à operação de crédito, com retenção substancial de riscos e benefícios. Os créditos cedidos, com “retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecendo em sua totalidade registrada no ativo. Os valores recebidos na operação foram registrados no ativo tendo como contrapartida a rubrica “Outras Obrigações – Diversas” até a data de sua liquidação, referente à obrigação assumida e as receitas e despesas apropriadas de forma segregada no resultado do período pelo prazo remanescente da operação. A despesa auferida no semestre findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 7.574 (2014 – zero) e está registrada na rubrica “Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”. A operação de cessão de crédito realizada em setembro de 2014 foi liquidada em 19 de junho de 2015.

11) Carteira de câmbio

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, os saldos são compostos por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	8.618	18.187
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(1.187)	(2.881)
Direitos sobre vendas de câmbio	80.486	149.221
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	(1.501)
Total	<u>87.917</u>	<u>163.026</u>

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais

Passivo

Câmbio vendido a liquidar	80.056	149.238
Obrigações por compra de câmbio	8.597	18.202
Total	88.653	167.440

12) Outros créditos - Diversos

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, os saldos são compostos por

	2015	2014
Impostos e contribuições a compensar	25.815	25.871
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	28.394	24.699
Outros	5.962	4.800
Total	60.171	55.370

13) Permanente**(a) Imobilizado de uso**

	Taxa anual depreciação	2015				2014			
		<u>Custo</u>	<u>Provisão para perdas</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Provisão para perdas</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	10.647	-	(2.901)	7.746	9.957	-	(1.909)	8.048
Equipamentos de Comunicação	10%	16.651	-	(9.933)	6.718	16.651	-	(7.093)	9.558
Processamento de dados	20%	<u>12.602</u>	<u>(64)</u>	<u>(9.980)</u>	<u>2.558</u>	<u>12.475</u>	<u>(140)</u>	<u>(8.399)</u>	<u>3.936</u>
Total		<u>39.900</u>	<u>(64)</u>	<u>(22.814)</u>	<u>17.022</u>	<u>39.083</u>	<u>(140)</u>	<u>(17.401)</u>	<u>21.542</u>

(b) Diferido – constituição e reestruturação da sociedade e gastos de organização e expansão

Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:

- R\$ 744 – gastos organizacionais iniciais da atividade do Conglomerado, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2014 – R\$ 1.268).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

- R\$ 38.017 – gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3. 617/08 (2014 – R\$ 42.731).

14) Depósitos

	2015	2014
Depósitos interfinanceiro	11.173	78.431
De 1 a 90 dias	8.742	22.085
De 91 até 360 dias	-	22.823
A vencer após 360 dias	2.431	33.523
Depósitos a prazo	335.467	156.060
De 1 a 90 dias	103.012	26.571
A vencer após 360 dias	232.455	129.489
Total de depósitos	346.640	234.491

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados à taxa de 100% do CDI.

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, foram contratados à taxas que variam de 98% a 100% do CDI, sendo o montante de R\$ 232.455 (2014 – R\$ 57.668) correspondente a transações com partes relacionadas (nota 21 (a)).

15) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 2.691.531 (2014 – R\$ 1.413.800), sendo que, desse valor:

- R\$ 1.473.827 (2014 – R\$ 569.498) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1 de julho de 2015;
- R\$ 162.168 (2014 – zero) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos de terceiros e liquidadas em 1 de julho de 2015; e
- R\$ 1.055.536 (2014 – R\$ 844.302) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

16) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc.. Nova Iorque, em dólar e euro, resumido como segue:

	2015		2014
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda - dólar	1.483.156	1.483.156	928.248
Captações em moeda - euro	-	-	3.867
Total em reais equivalentes	1.483.156	1.483.156	932.115

17) Negociação e intermediação de valores

No ativo referem-se a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias de Câmbio (“BMC”) no montante de R\$ 139.617 (2014 – R\$ 33.038), caixas de registro e liquidação no montante de R\$ 21.202 (2014 – R\$ 7.152), devedores – contas liquidações pendentes no montante de R\$ 49.583 (2014 – R\$ 80.149), e, em 2014, a operações com ativos financeiros a liquidar no montante de R\$ 23.062.

No passivo referem-se, principalmente, a leilão a liquidar junto ao Banco Central do Brasil no montante de R\$ 161.165 (2014 – zero), credores – contas liquidações pendentes, no valor de R\$ 84.827 (2014 – R\$ 85.915), e a operações com ativos financeiros a liquidar no montante de R\$ 26.843 (2014 – zero).

18) Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o saldo está composto por:

	2015	2014
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	47.476	21.956
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.263	2.276
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	9.795	5.124
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	3.342	1.076
Total	63.876	30.432

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

(b) Diversas

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o saldo está composto por:

	2015	2014
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 21 (a))	88.257	89.268
Provisão para outras despesas administrativas	38.877	28.086
Provisão para despesas de pessoal	47.255	46.714
Credores diversos - país	13.082	9.711
Fornecedores a pagar	1.254	1.673
Provisão para passivos contingentes trabalhistas	963	1.016
Total	189.688	176.468

19) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários

(a) Os impostos e contribuições a recolher no semestre são demonstrados como segue:

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após participações	150.631	150.631	60.987	60.987
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	37.658	22.595	15.083	9.051
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	3.188	1.912	2.299	1.379
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(20.465)	(12.278)	(21.796)	(13.077)
Diferenças permanentes	2.863	1.725	145	93
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(6.977)	-	6.708	-
(Constituição) / compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	-	(4.186)	-	4.024
Imposto de renda e contribuição social do semestre	16.267	9.768	2.439	1.470

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
Em milhares de reais

(b) Impostos e contribuições diferidos são demonstrados como segue:

	2015	2014
	IRPJ/ CSLL	IRPJ/ CSLL
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos (relativos aos ajustes a valor de mercado)	118.689	54.889
		(13.723)
Provisão para imposto de renda diferido	(29.672)	
Provisão para contribuição social diferida	(17.804)	(8.233)
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos em 30 de junho de 2015 e 2014	(47.476)	(21.956)
Variação no período - reversão/constituição	(22.920)	(21.956)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 83.764 (2014 – R\$ 93.412) e R\$ 50.552 (2014 – R\$ 56.068), respectivamente, em 30 de junho de 2015 e 2014 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

20) Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 30 de junho de 2015, por 1.383.596.500 (2014 – 1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

(b) Reservas e retenção de lucros

Nos termos do artigo 193, da Lei nº 6.404/76, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Ainda, nos termos do parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c) Reserva de capital

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 22 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em 30 de junho de 2015, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 9.626 (2014 – R\$ 19.874), sendo composta por contribuição ao capital e ajuste de marcação a mercado sobre o pagamento baseado em ações.

21) Transações com partes relacionadas

(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Banco e partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, com controladores (1) coligadas (2) pessoas-chave da administração (3) e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Aplicações no mercado aberto	10.201	2.203	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	10.201	2.203	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(67.376)	(145.088)	(147.012)	(328.006)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(65.563)	(157.756)	(161.217)	(327.535)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(1.096)	8.954	18.612	(864)
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	(717)	3.714	(4.407)	393
Valores a receber por negociação e intermediação de valores	137	4.756	534	5.307
Goldman Sachs International (2)	42	4.482	530	4.947
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	93	274	2	70
Goldman, Sachs & Co. (2)	2	-	2	290
Outros valores a receber	28.394	144.904	24.699	85.607
Goldman, Sachs & Co. (2)	1.944	13.126	2.165	10.594
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	9.727	-	14.223	-
Goldman Sachs International (2)	15.356	120.139	6.852	70.504
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (2)	400	1.877	457	1.911

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	541	1.695	371	1.146
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	98	597	-	-
J. Aron & Company (2)	121	444	87	603
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	61	172	44	193
Goldman Sachs Bank AG (2)	-	88	65	128
Goldman Sachs AG (2)	-	-	417	408
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (2)	-	6.766	-	-
Outros valores a receber de partes relacionadas (2)	146	-	18	120
Depósito a prazo	(232.455)	(15.478)	(57.668)	(8.727)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(207.594)	(13.220)	(37.089)	(7.891)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (2)	(10.658)	(615)	(12.050)	(468)
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	(14.203)	(781)	(8.529)	(368)
Goldman, Sachs & Co. (2)	-	(862)	-	-
Captações no mercado aberto	-	(271)	(37.499)	(711)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	-	(244)	(37.499)	(711)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	-	(27)	-	-
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores	(15.885)	-	(3)	-
Goldman Sachs International (2)	(15.885)	-	-	-
Goldman, Sachs & Co. (2)	-	-	(3)	-
Outros valores a pagar (i)	(88.257)	(9.405)	(89.268)	(247)
Goldman, Sachs & Co. (2)	(8.505)	(6.542)	(2.103)	(247)
Goldman Sachs International (2)	(1.854)	(1.795)	(77)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(76.739)	-	(87.033)	-
Goldman Sachs Paris Inc. et Cie (2)	(1.069)	-	-	-
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (2)	-	(1.068)	(50)	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

Outros valores a pagar de partes relacionadas (2)	(90)	-	(5)	-
Empréstimos no exterior	(1.483.155)	(8.090)	(932.115)	(22.912)
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.483.155)	(8.090)	(932.115)	(22.912)
Capital Social	(1.383.596)	-	(1.383.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

(i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas. Principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários que não fazem parte desse comitê.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios	1.419	2.545
Salários	5.651	5.603
Encargos sobre folha	2.360	2.726
Plano de previdência privada	120	84

Benefícios referem-se, principalmente a férias, décimo terceiro salário, participação sobre o lucro, gratificações e pagamento baseado em ações.

22) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

(a) Plano de previdência privada

As entidades que compõem o Conglomerado Prudencial oferecem a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, tais entidades contribuíram com R\$ 1.540 (2014 – R\$ 1.294) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 120 (2014 – R\$ 84) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme nota 21 (b).

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuras são reconhecidos como despesa (ex.. prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Conglomerado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

• **Unidades de ações restritas**

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Conglomerado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 30 de junho de 2015 e de 2014.

A movimentação das RSUs para 30 de junho de 2015 e de 2014 está demonstrada a seguir :

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015

Em milhares de reais

<u>Movimentação pela quantidade de ações:</u>	2015		2014	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)
Quantidade no final do ano anterior	58.842	161.980	99.950	181.901
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	16.504	18.603	25.985	22.916
Prescrita (<i>forfeited</i>)	(609)	(1.005)	(5.573)	-
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	(92.682)	-	(104.290)
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	(4.942)	4.942	(2.431)	2.431
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	(975)	294	(179)	-
Quantidade ao final do semestre	68.820	92.132	117.752	102.958

<u>Movimentação pela média ponderada</u>	2015		2014	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Média no final do ano anterior	806,65	771,58	255,64	297,87
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	993,02	995,99	335,66	346,70
Prescrita (<i>forfeited</i>)	456,14	947,78	282,01	-
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	753,83	-	285,68
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	443,55	443,55	242,63	244,07
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	824,52	270,61	-	-
Média ao final do semestre	843,41	925,94	272,54	315,48

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 994,29 (30 de junho de 2014 - R\$ 675,97). O valor justo das RSUs outorgadas em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 8,66% e 12,16% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2015 é de R\$ 11.869 (2014 – R\$ 8.586).
- (3) A média ponderada das RSUs, na data da entrega, em 30 de junho de 2015 é de R\$ 1.112,53 (2014 – R\$ 740,26).

- **Opções de ações**

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

O quadro abaixo demonstra a atividade referente as opções de ações:

<u>Saldo de opções</u>	2015				2014				
	Saldo de opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrinseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrinseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	
	Saldo no final do ano anterior	34.976	244,42	12.484.756,91	4,0	34.976	173,51	7.586.328,44	5,0
	Exercidas ⁽¹⁾	(34.976)	244,42	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções ao final do semestre	-	-	-	-	34.976	173,51	6.829.851,18	4,5	
Exercíveis ao final do semestre	-	-	-	-	34.976	173,51	6.829.851,18	4,5	

(1) O valor total intrínseco de opções exercidas durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 14.067 (2014 – zero).

A tabela abaixo demonstra o saldo de opções:

Preço de exercício	2015			2014		
	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
	\$165.19-\$198.20:	-	-	-	34.976	173,51
Saldo de opções ao final do semestre	-	-	-	34.976	-	-

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o Conglomerado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o semestre findo em 30 de junho de 2015, foi registrado o montante de R\$ 10.796 (2014 – R\$ 11.869) referentes a amortização dos prêmios em ações.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão no Passivo.

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2015, o Conglomerado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 11.190 (2014 – R\$ 1.975), registrado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 76.685 (2014 – R\$ 56.108). Em 30 de junho de 2015, a provisão para encargos sociais, registrada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, é de R\$ 34.833 (2014 – R\$ 26.595).

23) Outras informações

(a) Passivos contingentes e obrigações legais

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 30 de junho de 2015, o Banco figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 30 de junho de 2015, a provisão para contingências trabalhistas classificadas com perda de risco provável pela Administração, haja vista prognóstico de seus advogados externos, é de R\$ 962 (2014 – R\$ 1.017).

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam a R\$ 19.320 (2014 – R\$ 393).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Banco é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 288 (2014 – R\$ 274); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.453 (2014 – R\$ 3.300); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 9.651 (2014 – R\$ 9.214); e (d) IRPJ relativo aos anos-calendários de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.854 (2014 – zero) , atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 30 de junho de 2015 e de 2014.

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	186.903	94.789
Rendas de administração de fundos de investimentos (2)	5.374	3.883
Rendas de comissões de colocação de títulos	2.817	946
Rendas de corretagens de operações em bolsas	25.218	28.424
Total	<u>220.312</u>	<u>128.041</u>

(1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas à partes relacionadas no valor de R\$ 132.952 (2014 – R\$ 74.643), rendas de serviços de consultoria e assessoria financeira no valor de R\$ 45.365 (2014 – R\$ 11.468), sendo R\$88 (2014 – R\$ 128) serviços prestados a ligadas, e a receitas com taxas de clearing prestadas a ligadas no valor de R\$ 8.586 (2014 – R\$ 8.678).

(2) Rendas de administração de fundos de investimentos incluem R\$ 2.259 (2014 - zero) de transações com partes relacionadas.

(d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a :

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de pessoal - Proventos	115.264	105.822
Despesa de pessoal - Encargos	32.711	23.433
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	8.776	10.931
Despesa de remuneração - Estagiários	705	650
Outros	162	953
Total	<u>157.618</u>	<u>141.789</u>

(e) Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aluguel	13.317	12.035
Serviços do sistema financeiro	6.958	4.469
Depreciação e amortização	5.468	5.489
Viagens	5.692	4.823
Serviços técnicos especializados	3.601	2.382
Materiais, manutenção e conservação de bens	2.569	3.059
Processamento de dados	2.647	3.539
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	2.286	2.241

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015
 Em milhares de reais

Serviços de terceiros	1.760	1.083
Promoções e relações públicas	785	1.181
Seguros, vigilância e segurança	596	615
Despesas de contribuições filantrópicas	161	79
Outras despesas administrativas	13.272	1.775
Total	59.112	42.770

(f) Despesas tributárias

Despesas tributárias referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	11.567	6.818
Despesas de contribuição ao COFINS/PIS/PASEP	12.083	5.107
Despesas tributárias - IOF	384	1.091
Total	24.034	13.016

(g) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 19.481 (2014 – R\$ 6.976), e aos juros ativos calculados sobre saldos de tributos a recuperar no valor de R\$ 329 (2014 – zero).

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, ao resultado de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 22.771 (2014 – R\$ 4.968).

(i) Resultado não operacional

Refere-se a sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 2.565 (2014 – R\$ 1.020).

(j) Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL e às contribuições para o PIS e a COFINS, dentre outras previsões.

Conforme expresso em seus artigos 75 e 96, as pessoas jurídicas poderiam optar voluntariamente pela aplicação das disposições da Lei ora em referência a partir de 1º de janeiro de 2014, ou adotá-las mandatoriamente a partir de 1º de janeiro de 2015. A administração da Instituição optou por não adotar as disposições da Lei nº 12.973/14 (“Lei”) a partir do ano-calendário de 2014, haja vista a inexistência de quaisquer impactos significativos no tocante à migração para o novo regime tributário nela estabelecido. A partir de 1º de janeiro de 2015 a adoção foi obrigatória.

24) Limites Operacionais

(a) Índice de Basileia e índice de imobilização

O Banco adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Em 30 de junho de 2015, passou a vigorar a Resolução nº 4.277, que estabelece os requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes não reconhecidos nos registros contábeis de acordo com a regulamentação contábil aplicáveis às Instituições Financeiras, devem ser deduzidos do Patrimônio de Referência. Em função da referida norma, em 30 de junho de 2015, o Banco efetuou ajuste prudencial no Patrimônio de Referência de R\$ 5.723. O índice de Basileia do Conglomerado é de 19,21% (2014 – 21,46%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.175.455 (2014 – R\$ 1.000.447).

Em 30 de junho de 2015 o Índice de Imobilização do Conglomerado Financeiro é de 3,04% (2014 – 4,42%).

* * *